



IMPACTOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E CULTURAIS DO PROGRAMA CONEXÃO CULTURA NO MUNICÍPIO DE AMERICANA, SP

Patrícia Bertipaglia Gonçalves Moreira¹
Orientador: Anderson Antonio de Lima²

RESUMO: O presente estudo analisou os impactos econômicos, sociais e culturais do Programa Conexão Cultura no município de Americana, SP, buscando compreender de que forma iniciativas culturais locais podem impulsionar o desenvolvimento sustentável em cidades de médio porte. De natureza exploratória-descritiva e abordagem qualitativa, a pesquisa foi conduzida por meio de um estudo de caso da Feira Literária e Artística de Americana (FLAAM), um dos principais eventos vinculados ao programa. Os dados foram obtidos a partir de observação direta não participante e de entrevistas semiestruturadas com organizadores, artistas, comerciantes e visitantes, sendo analisados segundo a técnica de análise de conteúdo. Os resultados indicaram que o Programa Conexão Cultura promove integração entre cultura, inovação e desenvolvimento local, dinamizando a economia criativa e fortalecendo setores como turismo, gastronomia e comércio. Verificou-se, ainda, que o evento contribui para a inclusão social, o acesso democrático à cultura e a valorização da identidade local. As parcerias público-privadas mostraram-se essenciais para a viabilização e sustentabilidade das ações, demonstrando que a cooperação entre os setores público e privado pode consolidar políticas culturais duradouras e alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Conclui-se que o programa representa um modelo relevante de política cultural capaz de articular desenvolvimento econômico, inclusão social e sustentabilidade cultural em âmbito municipal.

Palavras-chave: Economia criativa; Desenvolvimento sustentável; Políticas culturais; Parcerias público-privadas; Americana (SP).

¹Graduanda Patrícia Bertipaglia Gonçalves Moreira do curso de Gestão Empresarial – EaD. Fatec Americana

²Professor Orientador Anderson Antonio de Lima do Curso de Gestão Empresarial– EaD. Fatec São Paulo



1 INTRODUÇÃO

Segundo Silva e Muzzio (2023), o conceito de espaço criativo ultrapassa as noções tradicionais de classe e economia criativa, configurando-se como um modelo urbano multidimensional. Esse espaço é entendido como uma produção social que reflete as características e dinâmicas da sociedade que o origina. Nesse sentido, ressalta-se a importância de uma formulação mais efetiva de políticas públicas direcionadas à sua promoção, assim como a necessidade de futuros estudos empíricos que aprofundem a compreensão desse fenômeno urbano emergente.

Diante disso, surge a questão: de que forma o Programa Conexão Cultura de Americana contribui para o desenvolvimento econômico, social e cultural da cidade? Conforme apontado por Emmendoerfer e Fioravante (2021), a cultura é um valioso ativo para as cidades criativas, ao gerar benefícios culturais, sociais e econômicos, agregando valor, inspirando inovações e fortalecendo setores tradicionais. Ainda segundo os autores dados recentes indicam que a cultura e a criatividade já respondem por 5,4% do emprego global, promovendo trabalho digno, bens inovadores e o desenvolvimento de competências voltadas a uma economia mais inclusiva e sustentável.

Gama (2021) explica que o conceito de cultura é central para a Agenda 2030, sendo reconhecido pela UNESCO como pilar estratégico do desenvolvimento sustentável e fundamental para a construção de sociedades mais justas e resilientes. Embora a cultura não apareça de forma explícita nos 17 ODS, ela se apresenta de maneira implícita e transversal em toda a Agenda, reforçando sua relevância na promoção da paz, da prosperidade e da inclusão social.

A escolha pelo estudo do Programa Conexão Cultura de Americana, SP, justifica-se pela necessidade de entender como iniciativas culturais locais podem impulsionar o desenvolvimento sustentável em cidades de médio porte, ao estimular a economia, promover a inclusão social e valorizar a identidade cultural.

Para Costa (2025), o Conexão Cultura propõe um novo modelo de fomento



cultural via parcerias privadas, promovendo eventos que movimentam setores como turismo, gastronomia e comércio. Cabe analisar seus impactos no desenvolvimento econômico, social e cultural da cidade.

A proposta deste estudo está diretamente alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, em especial ao ODS 8, Trabalho decente e crescimento econômico. Este objetivo busca promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos.

No contexto do Programa Conexão Cultura de Americana, SP, observa-se uma atuação alinhada a metas como a 8.3, que, segundo o Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 (2024), propõe a promoção de políticas voltadas ao desenvolvimento de atividades produtivas, da criatividade e da inovação; e a 8.9, que estimula a elaboração de políticas para o turismo sustentável, com valorização da cultura e dos produtos locais.

De acordo com Gomes (2024), a análise da execução orçamentária dos municípios da Região Metropolitana de Ribeirão Preto entre 2016 e 2020 revelou que os investimentos relacionados ao ODS 8 foram distribuídos entre três dimensões: crescimento econômico (50,1%), trabalho decente (28%) e geração de emprego (21,9%). Esses dados evidenciam a importância de políticas públicas que promovam o desenvolvimento econômico local, a geração de empregos e a melhoria das condições de trabalho.

Nesse sentido, o Programa Conexão Cultura se destaca ao articular ações culturais com impactos diretos na economia local, estimulando a cadeia produtiva do setor criativo, promovendo trabalho digno e fomentando o empreendedorismo cultural. Além de movimentar setores como turismo, gastronomia, comércio e serviços, o programa contribui para a valorização da identidade cultural local, a inclusão social de artistas e coletivos periféricos e o fortalecimento de micro e pequenas empresas culturais, o que reforça sua relevância como modelo de política pública alinhada à Agenda 2030.

Dessa forma, o objetivo deste estudo é analisar os impactos do Programa Conexão Cultura no desenvolvimento econômico, social e cultural da cidade de



Americana, SP, buscando subsidiar políticas culturais mais eficazes e sustentáveis, que promovam o crescimento econômico local, fundamentado na cultura e na criatividade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Economia criativa e o desenvolvimento sustentável

Costa (2025) explica que o Programa Conexão Cultura tem como objetivo fomentar a produção cultural em Americana. A iniciativa visa não apenas valorizar a diversidade cultural do município, mas também impulsionar o turismo, gerar empregos e fortalecer a economia local, promovendo um ciclo virtuoso de desenvolvimento e identidade cultural.

Silva (2023) afirma que a economia criativa se fundamenta em aspectos intangíveis, como a criação, produção e distribuição de bens e serviços culturais, criativos e inovadores. Impulsionada pelo capitalismo cognitivo-cultural, essa lógica valoriza ativos imateriais e estimula novas formas de produção e transformação urbana, como as cidades criativas. Segundo a autora, esse modelo favorece soluções coletivas para desafios locais e o desenvolvimento sustentável, desde que ancorado nas potencialidades locais e na preservação dos recursos naturais.

De acordo com Gama (2021), a cultura é um elemento central para a construção de sociedades justas, resilientes e sustentáveis, sendo reconhecida como um pilar transversal da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Esse reconhecimento é reiterado em conferências da UNESCO e em documentos técnicos que apontam a importância da cultura na formulação de políticas públicas de longo prazo.

2.2 Festivais culturais como política pública

Ziviani (2020) destaca que os festivais culturais se configuram como políticas públicas de fomento por excelência, uma vez que articulam diferentes fases do circuito cultural, criação, produção, difusão e fruição. Esses eventos



contribuem para o fortalecimento da cadeia produtiva da cultura ao gerar empregos, movimentar o comércio e estimular o surgimento de novos empreendimentos criativos.

Além do impacto econômico direto, os festivais também promovem a valorização do patrimônio imaterial, o fortalecimento do tecido social e o engajamento comunitário, tornando-se ferramentas poderosas para a promoção da inclusão e da diversidade cultural, conforme ressalta Ziviani (2020).

2.3 O programa conexão Cultura e os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)

Em Americana, tais diretrizes se concretizam por meio do Programa Conexão Cultura, uma iniciativa municipal que busca integrar cultura, desenvolvimento econômico e parcerias interinstitucionais. Conforme publicado no Diário Oficial da Secretaria de Cultura e Turismo da Prefeitura de Americana, o programa adota um modelo inovador de fomento, baseado em chamamento público, que permite a captação de recursos privados para o financiamento de eventos culturais e turísticos. Essa estratégia viabiliza a realização de ações com foco em artistas locais e em setores correlatos, como gastronomia, artesanato e comércio (SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO, 2025).

Nesse contexto, o programa contribui para diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). De acordo com o Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 (2024), o ODS 4 visa promover o acesso à cultura como uma dimensão educativa e formativa; o ODS 8, incentivar o turismo sustentável, gerar empregos e valorizar a produção regional; o ODS 11, fortalecer a coesão social por meio de ações culturais descentralizadas; e o ODS 17, estruturar parcerias público-privadas que asseguram a viabilidade e a sustentabilidade das iniciativas.

Na perspectiva de Gomes (2024), o ODS 8 merece destaque por sua relação direta com a economia criativa, reconhecendo seu papel no estímulo ao empreendedorismo, na geração de empregos decentes e no fortalecimento de



micro e pequenas empresas ligadas à cultura.

2.4 Cultura, sustentabilidade e governança local

Segundo Costa (2025), o Programa Conexão Cultura demonstra como políticas públicas municipais podem fomentar o desenvolvimento econômico e social ao valorizar a diversidade cultural e estimular o turismo local. A iniciativa, ao utilizar editais públicos para atrair patrocínio privado, evidencia o potencial das parcerias público- privadas como estratégia para fortalecer a gestão cultural e ampliar o acesso à cultura em nível municipal.

Nesse contexto, Araujo (2024) destaca que políticas públicas culturais estruturadas com foco em sustentabilidade e inclusão são fundamentais para fortalecer o setor cultural, promovendo impactos sociais positivos e garantindo a acessibilidade e a diversidade cultural. A autora enfatiza que a integração de práticas sustentáveis nas políticas culturais não apenas preserva a cultura, mas também assegura sua continuidade e relevância nas comunidades locais.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa possui natureza exploratória-descritiva, uma vez que visa proporcionar maior familiaridade com o fenômeno estudado e, simultaneamente, descrever de maneira detalhada os impactos do Programa Conexão Cultura no município de Americana, SP. Segundo Gil (2017), a pesquisa exploratória tem como principal objetivo ampliar a compreensão sobre determinado problema, sendo frequentemente utilizada em estudos qualitativos. Já a pesquisa descritiva, conforme o mesmo autor, busca retratar com exatidão as características de um fenômeno ou a relação entre variáveis, sendo útil para identificar padrões e tendências observadas.

No que se refere à abordagem metodológica, este estudo adotou a abordagem qualitativa, com o objetivo de compreender, de forma aprofundada, a percepção dos diferentes atores envolvidos no programa, bem como os significados atribuídos aos seus efeitos sociais, culturais e econômicos.



Conforme Minayo (2001), a pesquisa qualitativa se caracteriza por trabalhar com o universo dos significados, motivos, aspirações, crenças e valores, os quais não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Quanto à estratégia de pesquisa, optou-se pelo estudo de caso único, concentrando-se na FLAAM (Feira Literária e Artística de Americana), um dos eventos do Programa Conexão Cultura de Americana, como unidade de análise. Yin (2001) define o estudo de caso como uma investigação empírica que analisa um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto real, especialmente quando as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidas.

A escolha da FLAAM como objeto de estudo se justificou pela significativa relevância que o evento alcançou no cenário cultural do município e da região. Em sua edição de 2025, a feira reuniu aproximadamente 4.700 visitantes em um único dia e contou com mais de 250 atrações, incluindo palestras, apresentações musicais, oficinas e exposições. Além disso, mobilizou uma rede expressiva de colaboradores, artistas, escritores, artesãos, educadores, voluntários e patrocinadores locais, evidenciando seu caráter coletivo e colaborativo. Essa amplitude, tanto em termos de público quanto de participantes ativos, refletiu a capacidade da FLAAM de articular diferentes segmentos culturais e sociais, consolidando-se como um espaço de integração comunitária.

Outro aspecto que reforçou sua pertinência como objeto de análise foi o ramo de atuação do evento, diretamente relacionado à promoção da literatura e das artes, ao estímulo à economia criativa e à valorização da identidade cultural local. A FLAAM apresentou particularidades que dialogaram com problemas contemporâneos de pesquisa, como a democratização do acesso à cultura, a sustentabilidade de iniciativas culturais independentes e a articulação entre políticas públicas e sociedade civil.

Além de seu impacto cultural, o evento incorporou práticas sociais e ambientais, como o “Troca-Troca de livros”, a distribuição de mudas de árvores e ações de arrecadação solidária, ampliando seu escopo de contribuição para o desenvolvimento sustentável e para a cidadania. Tais características tornaram a



FLAAM um caso exemplar para compreender como iniciativas culturais puderam, simultaneamente, fortalecer a cultura, estimular a participação social e responder de forma inovadora a desafios locais.

Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram a observação direta não participante, realizada durante o evento cultural em análise, e entrevistas semiestruturadas. Conforme Gil (2017), a observação possibilitou ao pesquisador coletar informações em tempo real, no próprio ambiente em que o fenômeno ocorreu, favorecendo uma compreensão mais ampla e contextualizada. Neste estudo, a observação foi conduzida de forma direta e não participante, com registros sobre aspectos relacionados ao público, à estrutura, ao engajamento comunitário e à divulgação institucional.

De forma complementar, aplicaram-se entrevistas semiestruturadas com frequentadores, organizadores, expositores e comerciantes envolvidos nos eventos, visto que, segundo Gil (2017), esse método é especialmente adequado em pesquisas qualitativas por oferecer maior flexibilidade e profundidade na coleta das informações. A combinação desses dois instrumentos permitiu captar tanto as percepções e experiências dos participantes quanto os elementos observáveis do contexto, garantindo uma análise mais completa e fundamentada do evento.

A análise dos dados foi conduzida por meio da análise de conteúdo, técnica que identifica, categoriza e interpreta os significados presentes nas comunicações analisadas. Segundo Bardin (2011), essa abordagem é apropriada para tratar dados oriundos de entrevistas, documentos e observações, sendo amplamente utilizada em pesquisas qualitativas para identificar padrões, temas e inferências relevantes.



Características demográficas dos respondentes

Respondente	Gênero	Faixa Etária	Formação	Profissão
1	Masculino	38 anos	Ensino superior	Professor e Escritor
2	Feminino	17 anos	Ensino médio	Estudante
3	Feminino	44 anos	Ensino superior	Fisioterapeuta
4	Masculino	68 anos	Ensino médio	Aposentado
5	Feminino	35 anos	Ensino médio	Artesã
6	Feminino	47 anos	Ensino superior	Escritora independente
7	Masculino	28 anos	Ensino superior	Programador
8	Masculino	32 anos	Ensino superior incompleto	Comerciante

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

As entrevistas semiestruturadas realizadas com organizadores, artistas, comerciantes e visitantes da FLAAM 2025 forneceram informações relevantes sobre a integração entre cultura, inovação e desenvolvimento local, os impactos econômicos e sociais do evento, o papel das parcerias público-privadas e a consolidação de políticas culturais no município de Americana.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Integração entre cultura, inovação e desenvolvimento local

Os entrevistados destacaram que a FLAAM atua como um espaço integrador, conectando diferentes linguagens artísticas e promovendo a interação entre cultura, tecnologia e criatividade. Um dos organizadores afirmou que “o projeto funde, num mesmo espaço, as mais diversas artes, além de dar abertura para que artistas independentes possam expor e vender seus trabalhos. Somado a isso, promove concursos: Fotografia, Desenho e Literatura, de forma a fomentar novos talentos” (Respondente 1). Outro participante ressaltou que “a feira mostra como cultura e inovação podem caminhar juntas, incentivando o turismo e fortalecendo espaços culturais da cidade” (Respondente 7).

Além disso, uma escritora independente destacou que o evento proporciona oportunidades para apresentar trabalhos e participar de exposições digitais e oficinas interativas, fomentando a economia criativa e incentivando novos



projetos (Respondente 6).

Essas percepções se confirmam pela observação realizada durante a FLAAM 2025, que permitiu identificar uma série de elementos relevantes para compreender o papel do evento no fortalecimento cultural, social e ambiental de Americana. Logo ao adentrar o Jardim Botânico, local onde a feira ocorreu, percebeu-se uma atmosfera marcada pela criatividade e diversidade cultural. O espaço mostrou-se acessível e acolhedor, favorecendo a integração entre diferentes públicos, como estudantes, famílias, professores e leitores de variadas faixas etárias.

Essas observações e relatos dialogam com Lozardo (2025), ao afirmar que “a economia criativa, impulsionada por iniciativas culturais, gera empregos diretos e indiretos, movimentando setores como turismo, gastronomia, artesanato e produção audiovisual”. Nesse sentido, eventos como a FLAAM fortalecem cadeias produtivas locais e ampliam o potencial econômico da cidade, ao mesmo tempo em que promovem inclusão, valorização cultural e engajamento comunitário.

Além do impacto econômico, a integração entre cultura e inovação também contribui para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida. Como enfatiza Lozardo (2025), “a cultura não deve ser vista apenas como entretenimento, mas sim como uma estratégia essencial para a construção de cidades mais justas, resilientes e sustentáveis”. Assim, a FLAAM evidencia que investir em cultura é investir no futuro, criando um ambiente propício à inovação, ao empreendedorismo e à transformação social.

4.2 Impactos econômicos

Durante a feira foi possível observar uma intensa movimentação no entorno do Jardim Botânico de Americana, tanto pela presença de visitantes quanto pela atuação de empreendedores locais e regionais. O ambiente mostrava-se dinâmico e acolhedor, com barracas, estandes e espaços interativos voltados à venda de livros, artesanatos, produtos sustentáveis e obras de artistas



independentes, o que evidenciou o estímulo à economia criativa e à circulação de renda local.

Os depoimentos indicam que a FLAAM gera impacto econômico significativo para a cidade. Entre os efeitos mais mencionados estão a movimentação do comércio local, restaurantes e serviços relacionados ao turismo, bem como a geração de renda para pequenos empreendedores, artesãos e fornecedores culturais. Destaca um dos organizadores “O evento traz expositores de outras cidades, que se hospedam em hotéis, por exemplo. Além disso, movimento a economia criativa, com venda de produtos artesanais” (Respondente 1).

Como destacou um comerciante local, “Além de movimentar as vendas, o evento gera renda para os comerciantes locais e para os expositores, estimulando pequenos empreendedores da cidade” (Respondente 8). Outra entrevistada afirmou: “Gera oportunidades para venda de artesanatos, obras, workshops e serviços culturais, movimentando a economia criativa” (Respondente 05).

As observações e relatos apresentados corroboram a análise do portal de notícias Vila de Utopia (2024), que destaca que eventos culturais vão além do entretenimento, pois também contribuem para a injeção de recursos na economia local e nacional. Ao atrair turistas e o público em geral, esses festivais movimentam setores tradicionais, como hotelaria, comércio e transporte, ao mesmo tempo em que geram oportunidades para a economia criativa e fortalecem a visibilidade das cidades e do país.

Dessa forma, a FLAAM se mostra um importante vetor de dinamização econômica, reforçando a imagem de Americana como destino cultural e turístico. O portal Vila de Utopia (2024) também ressalta que a realização de eventos culturais amplia a visibilidade da cidade, elevando o interesse pelo local e fortalecendo perspectivas de investimento no longo prazo. Assim, os impactos econômicos da FLAAM extrapolam o período do evento, contribuindo para o desenvolvimento da economia criativa e para a sustentabilidade do município.



4.3 Inclusão social e acesso à cultura

As observações evidenciaram que o evento se consolidou como um espaço de inclusão social e democratização do acesso à cultura. Logo na entrada do Jardim Botânico, local da feira, era possível perceber um ambiente acolhedor e diverso, reunindo crianças, adolescentes, idosos, famílias e educadores, o que confirma sua ampla participação social. A programação gratuita e acessível possibilitou a interação entre diferentes públicos, com atividades que contemplavam apresentações musicais, contações de histórias, oficinas de arte e exposições visuais, reforçando o caráter formativo e comunitário da iniciativa.

Os participantes enfatizaram que a FLAAM contribui para democratizar o acesso à cultura, promovendo eventos abertos e gratuitos, acessíveis a diferentes faixas etárias e perfis sociais. Uma mãe com duas crianças destacou que “proporciona experiências culturais para toda a família sem custo elevado” (Respondente 3), enquanto uma jovem estudante observou que “permite que autores emergentes e públicos variados tenham acesso à literatura e a oficinas culturais” (Respondente 2). A diversidade de público presente, incluindo crianças, adolescentes, idosos e visitantes ocasionais, evidencia o alcance inclusivo do evento.

As constatações obtidas por meio da observação e dos relatos dos participantes apoiam a análise da ONG Nova Geração Brasil (2025), que aponta que o acesso à cultura contribui para a ampliação de horizontes, o fortalecimento de identidades e o desenvolvimento do senso de pertencimento. A organização ressalta que a cultura oferece a grupos historicamente marginalizados espaços de expressão e reconhecimento, prevenindo a exclusão social. Além disso, projetos culturais articulados com políticas públicas e o uso de tecnologias favorecem a criação de redes de pertencimento, valorizando talentos e promovendo transformações sociais.

No âmbito social, a sustentabilidade cultural envolve garantir inclusão e equidade no acesso à cultura, de forma que todos os segmentos da sociedade, especialmente os historicamente marginalizados, possam participar e contribuir



para a vida cultural. De acordo com Araújo (2024), políticas públicas voltadas para a inclusão cultural desempenham papel essencial ao promover programas que ampliem o acesso às artes, à educação cultural e à participação em atividades comunitárias. Ao fomentar diversidade e engajamento, tais iniciativas contribuem para a construção de uma sociedade mais coesa, justa e culturalmente rica.

4.4 Parcerias público-privadas

Um dos organizadores evidenciou que “O sucesso do evento depende fortemente de parcerias privadas. A Prefeitura esteve pouco envolvida, sendo que o Jardim Botânico contribuiu apenas com a cessão do espaço, funcionários e doação de mudas” (Respondente 1). Os entrevistados concordam que sem o apoio de empresas privadas seria difícil realizar o evento com a qualidade observada. Como destacou uma escritora independente: “São essenciais, pois garantem investimento e infraestrutura que muitas vezes a prefeitura sozinha não conseguiria” (Respondente 6). Outra participante reforçou que “são decisivas para trazer recursos e garantir que o evento seja organizado e atraente” (Respondente 5).

A observação realizada durante a FLAAM evidenciou aspectos que confirmam os depoimentos sobre a importância das parcerias público-privadas na realização do evento. Foi possível constatar que a infraestrutura oferecida, incluindo espaços para oficinas, exposições e apresentações musicais, dependia fortemente do apoio dessas parcerias. A organização eficiente, os estandes bem estruturados e a diversidade de atividades demonstraram que a colaboração com empresas privadas foi essencial para garantir tanto a qualidade quanto a atratividade da feira.

As evidências observadas em campo indicam que, sem essas parcerias, seria improvável manter a estrutura, a variedade de atividades e o alcance do público registrado. Dessa forma, a cooperação entre os setores público e privado não apenas viabiliza a realização do evento, mas também potencializa seu impacto econômico, social e cultural.



As informações coletadas dão suporte à análise de Lozardo (2025), que ressalta que projetos culturais só conseguem impulsionar efetivamente o desenvolvimento local e sustentável quando há apoio e incentivos de políticas públicas, parcerias com o setor privado e envolvimento da sociedade civil. A autora também destaca que o alinhamento dessas iniciativas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU potencializa seus efeitos positivos.

Dessa forma, as parcerias público-privadas são fundamentais não apenas para viabilizar a realização da FLAAM, mas também para ampliar seus impactos econômicos, sociais e culturais, consolidando o evento como um instrumento relevante para o desenvolvimento local sustentável.

4.5 Consolidação de políticas culturais

Durante a feira, foi possível identificar sinais da consolidação de políticas culturais na prática. A continuidade do evento, a diversidade de atividades, a valorização de artistas locais e a ampla participação do público evidenciam planejamento de longo prazo e inclusão social, enquanto a dependência de parcerias público-privadas demonstra como colaborações estratégicas fortalecem iniciativas culturais e consolidam a cultura como eixo do desenvolvimento local, mesmo na ausência de políticas formais totalmente estruturadas.

Embora a cidade ainda careça de políticas culturais consolidadas, os entrevistados reconheceram que essas parcerias contribuem para a permanência e fortalecimento de projetos culturais. A manutenção de iniciativas como a FLAAM depende da união entre idealizadores e empresas privadas, garantindo planejamento contínuo e reforçando a importância da cultura como elemento central para o desenvolvimento local. Um visitante do evento afirmou que “contribuem para tornar os projetos culturais permanentes, trazendo segurança e continuidade” (Respondente 4), enquanto uma entrevistada destacou que “ajudam a manter a continuidade de projetos culturais, evitando que sejam pontuais e garantindo investimentos a longo prazo” (Respondente 3).



De acordo com as impressões coletadas, mesmo sem políticas consolidadas, é possível estruturá-las por meio da atuação dos municípios. Conforme análise do blog 1DOC (2025), os municípios desempenham papéis essenciais na promoção da cultura, incluindo a criação de conselhos de cultura, a elaboração de planos municipais, a gestão de equipamentos culturais e a realização de atividades voltadas à valorização da produção local. O blog ressalta ainda que os municípios podem atuar como agentes de fomento, oferecendo editais de apoio à produção artística, promovendo festivais, feiras e exposições, e incentivando parcerias com organizações da sociedade civil, fortalecendo o planejamento e garantindo a continuidade das iniciativas culturais.

A mesma fonte enfatiza que a implementação de políticas culturais bem estruturadas gera benefícios tanto para a população quanto para a gestão pública municipal, refletindo-se em áreas como preservação da memória, desenvolvimento econômico e fortalecimento do tecido social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar os impactos econômicos, sociais e culturais do Programa Conexão Cultura no município de Americana, SP, buscando compreender de que forma iniciativas culturais locais podem impulsionar o desenvolvimento sustentável em cidades de médio porte. De maneira geral, os resultados indicam que os objetivos propostos foram alcançados, evidenciando que o programa contribui para a valorização da identidade cultural, a promoção da inclusão social e a dinamização da economia local, especialmente por meio do estímulo à economia criativa e à geração de oportunidades para artistas, empreendedores e pequenos negócios.

A pesquisa mostrou que o Programa Conexão Cultura integra cultura, inovação e desenvolvimento local, promovendo espaços de fruição e participação que fortalecem o tecido social e estimulam o empreendedorismo cultural. Os objetivos traçados na introdução, como a análise dos impactos econômicos, sociais e culturais do programa e sua relação com os ODS, foram atendidos, permitindo compreender não apenas o funcionamento do evento FLAAM, mas



também a relevância das parcerias público-privadas na consolidação de políticas culturais sustentáveis e inclusivas.

Os resultados apresentam importantes implicações práticas para gestores públicos e privados, evidenciando que políticas culturais estruturadas podem gerar efeitos positivos na economia local e na inclusão social. Gestores municipais podem utilizar essas informações para planejar e implementar estratégias que ampliem o alcance de iniciativas culturais, potencializando o turismo, a geração de emprego e a sustentabilidade do setor criativo. Da mesma forma, organizações privadas e patrocinadores podem perceber o valor estratégico de investir em cultura, ampliando visibilidade e fortalecendo redes colaborativas que promovam inovação e engajamento comunitário.

Além disso, os achados fornecem subsídios para o desenvolvimento e refinamento da teoria sobre economia criativa, cidades criativas e governança cultural. Ao evidenciar a articulação entre parcerias público-privadas, sustentabilidade cultural e impactos socioeconômicos, este estudo contribui para aprofundar o entendimento sobre como políticas culturais podem atuar como vetor de desenvolvimento local, alinhadas aos princípios da Agenda 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Há também implicações sociais relevantes, uma vez que o programa promove inclusão cultural, democratiza o acesso à arte e à literatura e fortalece o pertencimento comunitário. Iniciativas como a FLAAM oferecem oportunidades para públicos diversos, incluindo grupos historicamente marginalizados, reforçando valores de equidade, participação cidadã e coesão social.

Entre as limitações da pesquisa, destaca-se a escolha de um único estudo de caso, concentrado no evento FLAAM 2025, o que restringe a generalização dos resultados para outros contextos ou programas culturais da cidade ou da região. Outra limitação está relacionada à amostra das entrevistas, composta por um número reduzido de participantes, o que pode não refletir a totalidade das percepções de todos os atores envolvidos no programa.

Por fim, sugestões para estudos futuros incluem a realização de análises comparativas entre diferentes edições do Programa Conexão Cultura e outros



festivais culturais de cidades de porte semelhante, a fim de avaliar padrões de impacto econômico, social e cultural ao longo do tempo. Recomenda-se também explorar metodologias mistas, que integrem dados quantitativos sobre economia local e participação social, com abordagens qualitativas que permitam captar percepções de um público mais amplo. Pesquisas futuras podem investigar o papel das parcerias público-privadas em maior profundidade, considerando modelos de gestão inovadores e mecanismos de financiamento sustentável, além de analisar o efeito das políticas culturais no engajamento da comunidade, na educação cultural e na preservação do patrimônio imaterial, contribuindo para o fortalecimento teórico e prático da economia criativa e do desenvolvimento cultural inclusivo.



REFERÊNCIAS

1DOC. O papel dos municípios na promoção de políticas culturais. **Blog 1Doc**, 11 abr. 2025. Disponível em: <https://blog.1doc.com.br/politicas-culturais/>. Acesso em: 26 ago. 2025.

ARAUJO, Gabriela Blume Amorim de. Políticas públicas culturais: estruturando a sustentabilidade e inclusão no setor cultural. **Revista FT**, v. 28, n. 137, p. 1-15, ago. 2024. Disponível em: <https://revistaft.com.br/politicas-publicas-culturais>. Acesso em: 29 maio 2025

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 4. ed. São Paulo: Edições 70, 2011.

COSTA, Beatriz. Prefeito Chico anuncia Programa Conexão Cultura para patrocínio de eventos em Americana. **Prefeitura Municipal de Americana**, 25 mar. 2025. Disponível em: <https://www.americana.sp.gov.br/americana-index.php?a=noticia&id=32605#:~:text=O%20prefeito%20de%20Americana%2C%20Chico,de%20edital%20de%20chamamento%20p%C3%ABlico>. Acesso em: 01 abr. 2025.

EMMENDOERFER, Magnus Luiz; FIORAVANTE, Alexandre Sette Abrantes. **Desafios para uma cidade ser criativa em uma sociedade (pós) pandêmica: um estudo sobre Ouro Preto (MG) Brasil**. Brazilian Creative Industries Journal, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/353255645_DESAFIOS_PARA_UMA_CIDADE_SER_CRIATIVA_EM_UMA_SOCIEDADE_POSPANDEMICA_UM_ESTUDO SOBRE_OURO_PRETO_MG_BRASIL. Acesso em: 17 maio 2025.

FLAAM. **Feira Literária e Artística de Americana**. Disponível em: <https://flaam.com.br/>. Acesso em: 15 set. 2025.

GAMA, Manuel. **Projetos culturais e a Agenda 2030: relatos de uma experiência no Brasil no ano de 2020**. Salvador: UFBA, 2021. Disponível em: <https://www.enecult.ufba.br/modulos/submissao/Upload-568/132055.pdf>. Acesso em: 17 maio 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GOMES, Erasmo José. **A região metropolitana de Ribeirão Preto e o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico: análise a partir da execução orçamentária municipal (2016-2020)**. Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento, Curitiba. 2024. Disponível em: <https://revistas.utfpr.edu.br/rbpd/article/viewFile/16488/10181>. Acesso em: 18 maio 2025.

GRUPO DE TRABALHO DA SOCIEDADE CIVIL PARA A AGENDA 2030. **VIII Relatório Luz da Sociedade Civil da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável Brasil**. 2024. Disponível em: https://gtagenda2030.org.br/wp-content/uploads/2024/10/rl_2024_pt-web-completo_lowres.pdf. Acesso em: 24 maio 2025.

LOZARDO, Carla. Projetos culturais como ferramenta para o desenvolvimento local e sustentável. **Observatório da Comunicação Institucional**, 3 fev. 2025. Disponível em: <https://observatoriadacomunicacao.org.br/artigos/projetos-culturais-como-ferramenta-para-o-desenvolvimento-local-e-sustentavel-por-carla-lozardo/>. Acesso em: 26 ago. 2025.



MENDES, Ana Cláudia *et al.* **A adoção das parcerias público-privadas no Brasil: uma análise da evolução e aplicabilidade ao contexto brasileiro.** Ouro Preto: Universidade Federal de Ouro Preto, 2020. Disponível

em: https://www.monografias.ufop.br/bitstream/35400000/3242/6/MONOGRAFIA_Ado%C3%A7%C3%A3oParceriasP%C3%BAblico.pdf. Acesso em: 25 ago. 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 7. ed. São Paulo: Hucitec, 2001.

NOVA GERAÇÃO BRASIL. **Cultura e inclusão: 7 formas de promover o acesso e a diversidade.** 22 maio 2025. Disponível em: <https://www.ong.ng-brasil.com/nosso-trabalho/cultura-e-inclusao-promover-acesso-diversidade/>. Acesso em: 26 ago. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **Cultura & desenvolvimento: Agenda 2030 - Plano de trabalho regional de cultura para a América Latina e o Caribe.** Montevideu: UNESCO, 2016 – 2021. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000244353_por_. Acesso em: 08 abr. 2025.

PNUD BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).** Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, s.d. Disponível em: <https://www.undp.org/pt/brazil/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 08 abr. 2025.

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO (Americana, SP). **Diário Oficial do Município de Americana.** Americana, 25 mar. 2025. Disponível em: <https://www.americana.sp.gov.br/download/diarioOficial/0ksxqvuxp0.pdf>. Acesso em: 27 maio 2025.

SILVA, Andréa Pereira da; MUZZIO, Henrique. Uma cidade criativa para potencializar o desenvolvimento local sustentável. **SciELO REAd**, Porto Alegre, v. 29, n. 1, p. 200–223, jan./abr. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/read/a/3QzBjgLT5jwdkJ6mKJHsfsP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 01 jun. 2025.

VILA DE UTOPIA. **Grandes eventos culturais impactam a economia nas cidades e no país.** Itabira, 30 out. 2024. Disponível em: <https://viladeutopia.com.br/grandes-eventos-culturais-impactam-a-economia-nas-cidades-e-no-pais/>. Acesso em: 26 ago. 2025.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

ZIVIANI, Paula. **A política de festivais culturais de Belo Horizonte: análise dos impactos socioeconômicos e simbólicos do FIT-BH.** Brasília: IPEA, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/server/api/core/bitstreams/15eaf002-7911-47d5-9d38-cf602e73c4e5/content>. Acesso em: 20 mai. 2025.